

## PORTFÓLIO COMO RECURSO DIDÁTICO NO ÂMBITO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PORTFOLIO AS A TEACHING RESOURCE IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE

Vera Lúcia Martins Figueiredo<sup>1</sup>

Brena Camila Lobato Pontes Fernandes<sup>2</sup>

### RESUMO

O *portfólio* como recurso didático-pedagógico é de grande relevância quando agregado às atividades de ensino, que por meio deste artigo, colaboramos para que possa ser incluso no desenvolvimento do Programa "Residência Pedagógica", instituído por meio da Portaria Nº 38, de 28/02/18, junto ao Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), com a finalidade de documentar e organizar as atividades do programa acima citado, que perpassa por todo o percurso formativo. Ressaltamos ainda que a utilização do portfólio favorece a integração entre diferenciados sistemas de ensino envolvendo as esferas federal, estadual e municipal. Apresentaremos a sistematização e a forma da utilização e construção deste recurso pedagógico pelos acadêmicos sob a orientação e acompanhamento da equipe docente de professores mediadores do referido curso.

**Palavras-Chaves:** Portfólio. Residência Pedagógica. Prática de Ensino.

### ABSTRACT

The portfolio as a didactic-pedagogical resource is of great relevance when added to teaching activities, which through this article, we collaborate so that it can be included in the development of the Pedagogical Residence Program instituted through (Ordinance No. 38, February 28th, 2018), with the aim of documenting and organizing the activities of the above-mentioned program, which runs through the entire training course, at the Graduate Course in Geography of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). We also emphasize that the use of the portfolio favors the integration between different systems of education involving the federal, state and municipal spheres. We will present the systematization and the form of the use and construction of this pedagogical resource by the academics under the guidance and accompaniment of the teaching staff of mediators of said course.

**Keywords:** Portfolio. Pedagogical Residence. Teaching Practice.

---

<sup>1</sup> Licenciada Plena em Geografia - UFPA. Elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia IFPA - Campus Belém. Mestre em Geografia (UECE) .  
E-mail: prof.verafigueiredo@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Licenciada Plena em Geografia - IFPA. Mestre em Educação pela UMinho - Portugal.  
E-mail: brena.lobato@yahoo.com.br

## **INTRODUÇÃO**

Como a bolsa nossa de todos os dias, da marca portfólio ou não, carregamos nossos pertences, essa nos acompanha cotidianamente por onde quer que estejamos. Da mesma forma o portfólio deve ser compreendido no processo de aprendizagem: como acessório indispensável onde se carregam a experiência, a vivência, a identidade e autonomia do seu construtor, devendo ser inseparável de seu autor.

A estratégia de trazermos a construção de portfólio para o processo de formação docente deve-se a sua eficácia como instrumento de aprendizagem, pois sua confecção requer a compreensão dos discentes como protagonistas no processo educativo e envolvimento reflexivo no fazer docente, pois a sistematização do que foi experienciado, gera um processo crítico e analítico da sua prática docente em desenvolvimento.

A experiência que conhecemos tem demonstrado quanto é valiosa a inovação no ensino, neste caso em especial a vantagem de ser implementada a utilização de portfólio na realização do Programa de Residência Pedagógica, ofertada no curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

## **O PORTFÓLIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: COMO A BOLSA DE TODO DIA**

Vivemos em um mundo dinâmico, com uma nova percepção de tempo e espaço, todos nós estamos imersos em informações a tempo real e interativas e que cabem na palma da mão. Essa nova visão de mundo e sociedade gera um novo papel e entendimento da educação escolar, em todos os seus aspectos e dimensões.

O conhecimento aqui não é mais cristalizado no tempo, por isso já não cabem velhas práticas de ensino-aprendizagem. Este recurso didático, portanto, consegue acompanhar esse novo modelo educativo, por ser uma prática criativa, arrojada, sem necessidade de grandes orçamentos ou recursos tecnológicos. O portfólio carrega pedaços e retalhos da realidade da educação,

para que a seguir, na prática profissional, o acadêmico possa aplicá-las na intervenção ou interação pedagógica.

Segundo Villas Boas (2004, p. 32) “O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participarem da formulação dos objetivos da sua aprendizagem e avaliar o seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio.” Essa afirmação traz um chamariz analítico ao recurso.

Os benefícios, destarte, residem também tanto no fato de ser um importante documento para acompanhamento da vida acadêmica do estudante, quanto do portfólio materializar um espaço de liberdade, disciplina e autonomia, pois tudo o que for por ele mesmo construído é registrado e “carregado” para onde ele quiser, nas esferas docente e cidadã. Podendo servir, inclusive, como apresentação ao mercado de trabalho.

Desta forma, ainda conforme Villas Boas (2004), o portfólio torna-se documento personalizado quanto ao percurso formativo, um instrumento que registra a riqueza de produção contextualizando as experiências dos alunos com as práticas acadêmicas dos professores mediadores. Vale ressaltar que também auxilia o acadêmico a questionar e refletir sobre os processos complexos que envolvem a escola, o ensino e a sociedade.

O acompanhamento didático-pedagógico desta experiência é outro grande diferencial, exige dedicação e consciência profissional do corpo docente institucional para realizar as orientações necessárias, contribuições, correções. Como destaca Constantino (2008, p. 17) “novos caminhos devem ser traçados, avaliados e replanejados. Um desses caminhos é o portfólio que gera novas possibilidades no itinerário da reconstrução contínua e permanente do conhecimento”.

Outro ponto fundamental é a valorização, por parte do corpo docente institucional, da socialização da produção. Esta comunicação pode ocorrer em momentos educativos variados como seminários, palestras e publicação. Constantino (2008), diz-nos também que a construção e reconstrução do conhecimento estabelece permanente interação entre os conteúdos a serem trabalhados e a atualização dos mesmos.

A jornada formativa acadêmica é fase fundamental para o crescimento pessoal e profissional, durante toda a caminhada construímos conhecimento que conduzimos ao longo da vida. O portfólio configura um recurso didático riquíssimo, pois ele garante que carreguemos toda nossa construção de conhecimento acadêmico, como a bolsa de todo dia; organizada cronologicamente, registrando avanços e recuos no desenvolvimento de competências e habilidades, e domínio dessas importantes categorias que representam a transição do indivíduo da condição de acadêmico para professor. Mas o que os alunos registram no portfólio?

### **CONSTRUÇÃO, ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E PRATICIDADE NO USO DO PORTFÓLIO**

Apesar deste instrumento ter nascido no âmbito empresarial, sua forma chama a atenção pela organização e sistemática. Foi importado para educação devido ser profícuo para guardar conteúdos diversos, auxiliando a dinâmica de estudos que compõem o desenvolvimento do estágio acadêmico no âmbito das disciplinas Prática de Ensino e Residência Pedagógica.

Sugerimos nesse tópico a discussão concreta de um método de confecção do portfólio, de maneira sistemática e definida obedecendo as seguintes etapas:

- **Construção:** no formato de uma pasta, na primeira folha identificar: a Instituição de Ensino, o curso, semestre, disciplina e a Escola-Estágio.
- **Orientação e Acompanhamento:** na segunda folha identificar o aluno, e os professores mediadores (da IES e da Escola-Estágio), e definir os objetivos propostos (geral e específicos).

É nesta etapa que se estabelece o diálogo entre acadêmico e professores mediadores, transitando por todo o semestre, sendo marcado pela troca de conhecimentos e experiências; dando subsídios para o acadêmico possa desenvolver seus argumentos e abordagens no desenvolvimento de seu portfólio. Aqui, a orientação e acompanhamento por parte dos professores-mediadores é fundamental, no auxílio as

dificuldades dos alunos, desde dificuldades para compor um texto e organizar o documento, até compreender o funcionamento das Instituições de Ensino.

- **Introdução:** a partir da terceira lauda, o acadêmico dissertará sobre sua experiência pedagógica de maneira franca, apontando os diversos ambientes de aprendizagens da escola–estágio, expondo suas ideias contra e a favor das atividades de ensino desenvolvidas.

Além disso, pontos imprescindíveis devem ser abordados: o trabalho da equipe dos profissionais que observou, a forma como aconteceu seu envolvimento com os alunos, a atuação dos professores mediadores e como todo esse conjunto de situações pode colaborar com a sua formação pedagógica.

- **Sistematização:** neste item serão registradas as atividades diárias da residência pedagógica. O acadêmico descreverá o desenvolvimento das atividades da residência pedagógica e o que faz parte do registro: plano de curso, provas, exercícios, eventos pedagógicos e trabalhos pontuais.
- **Socialização:** os acadêmicos poderão apresentar as etapas construídas em portfólio a cada final de semestre, em forma de seminário para que possam ser avaliados pelos professores orientadores para atribuição da nota. Vale ressaltar, que a avaliação de aprendizagem deve ser entendida também como um diagnóstico do ensino, pois a dignidade do nosso *fazer* docente é justamente garantir a aprendizagem, através da perseverança. A confecção do portfólio e sua socialização permitem ao futuro docente compreender que ser um “bom docente” não é um dom, mas sim resultado da formação e experiênciação, pois formar-se é um processo inerente ao ser humano, sobremaneira, ao professor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo pretende constatar que é possível reformular, inovar e adequar o *fazer pedagógico*, propiciando a liberdade e motivando a criatividade dos educandos para que possam utilizar o portfólio como meio para exteriorizar ideias, experimentar a prática investigativa, produzir novos conhecimentos e tê-lo como um dossiê da trajetória acadêmica e estímulo para que continue a pensar e escrever no exercício profissional.

Não apenas registrando suas atividades para fins burocráticos, mas entendendo que a leitura e acompanhamento de seu desenvolvimento docente traz uma visão crítica e reflexiva de sua prática e desenvolvimento como profissional, acompanhando seus passos rumo ao seu progresso e êxito docente.

O desenvolvimento das etapas na construção do portfólio, demonstram o empenho e o interesse de seus autores no processo do *aprender a aprender e do aprender a fazer*, estes elementos que edificam o novo fazer pedagógico, e são a base dos educadores para esse novo século que vivemos, tão dinâmico, ágil e ao mesmo tempo, antagonicamente, frágil. Pois não adianta saber do conteúdo, é necessário humanizar nossas experiências levando a *convivência com o outro* como ponto fundamental. Pois somente se apropriando dessas características da educação *aprenderemos a ser*.

Outra perspectiva na construção do portfólio diz respeito à *simetria invertida*, observando que este ingrediente deve ser refletido durante a formação e aprofundado na continuidade com a experiência do trabalho docente considerando a realidade vivida e como habitante no local que atua, garantindo a coerência entre o que se foi moldando na sua formação e o que se espera como profissional.

Somente observando os fatores humanos, metodológicos, científicos e entendendo a importância do aprimoramento do estágio supervisionado observando a legislação que ampara os procedimentos para implementação e realização do Programa de Residência Pedagógica; além da tomada de providências como forma de assegurar melhoria em relação à formação de

professores nos cursos de Licenciaturas, é possível um avanço substancial no caráter formativo, pessoal e profissional, desses atores.

## REFERÊNCIAS

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

CONSTANTINO, Noel Alves. **O Portfólio na Sala de Aula Presencial e Virtual**. Natal: Editora do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), 2008.

Trabalho enviado em: 21/03/2019

Trabalho aceito em: 13/06/2019